

INTERNATO RURAL: A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

RESUMO

A Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), de acordo com o modelo curricular proposto pelo Ministério da Educação, tem em sua grade curricular, o Internato do Curso Médico realizado em uma zona rural. O principal objetivo é a inserção dos alunos nos moldes de assistência básica à saúde. O Internato Rural é realizado no Município de Silva Jardim, mais precisamente em uma micro-área denominada Varginha, onde vivem cerca de 1000 pessoas. As famílias residentes nessa área, predominantemente rural, contam com 01 das 13 unidades de saúde que correspondem às unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) do Governo Federal.

Durante o Internato rural, os alunos realizam visitas domiciliares, promovem ações em saúde, diagnosticam doenças das mais variadas, introduzem intervenções terapêuticas, elaboram projetos, participam de campanha de vacinação, dentre outras ações em assistência básica a saúde.

A vivência do aluno junto à comunidade permite a formação de conceitos não apenas clínicos, mas de cunho sócio-econômico, político e institucional, que se traduzem na realidade enfrentada pelos futuros médicos que irão compor o cenário da saúde.

INTRODUÇÃO

A integração ensino-serviço tem sido buscada há algumas décadas, tanto pelas instituições de ensino como pelas unidades de serviço em saúde. Entretanto, há uma outra parte envolvida nesta integração que configura, simultaneamente, como sujeito e objeto desta: a comunidade. Esta é ao mesmo tempo a maior beneficiária da integração ensino-serviço, e também parte integrante das práticas de saúde, devendo sempre estar envolvida ativamente com a formulação de ações e com sua avaliação. Assim dar voz ativa às comunidades, envolvendo-as nos projetos e propostas da integração ensino-serviço, mostra-se como um caminho eficaz para o sucesso destas iniciativas.

O Programa de Saúde de Família é uma estratégia do Ministério da Saúde para reorganização da atenção primária à saúde. Seu principal propósito é reorganizar a prática da atenção primária à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

A Escola de medicina da UNIGRANRIO tem como estratégia básica para formação dos alunos, a inserção deles em cenários diversificados, que possibilitem a formação de médicos generalistas, comprometidos com a realidade da saúde da população, sempre norteados por princípios éticos. O internato rural é uma das etapas da formação dos alunos, com objetivo de capacitá-los a integrar, gerenciar e fornecer uma responsabilidade ética aos futuros médicos compromissados com a assistência básica à saúde. A inserção dos alunos em unidades de saúde é centrada na qualidade de vida e na identificação e intervenção dos fatores que possam gerar agravos à saúde da população.

DESCRIÇÃO

O projeto é desenvolvido no município de Silva Jardim, situado no Estado do Rio de Janeiro. Segundo dados do IBGE, o município tem 21.920 habitantes, sendo considerado eminentemente rural. A população conta com 13 unidades de saúde da família, que atendem cerca de 25% da população. O município conta ainda com 30,8% da população de analfabetos. Na micro-área de Varginha, a unidade de saúde conta com 01 médico de família, 02 nutricionistas, 02 enfermeiros, 04 auxiliares de enfermagem e 12 agentes de saúde, que tem inscritos no programa 900 pessoas. É uma área bastante carente onde a população conta apenas com a unidade de saúde e com o projeto da Universidade para assistência básica à saúde. O único e pequeno hospital, localiza-se a aproximadamente 20km de distância de Varginha. Os casos mais complexos são removidos para o Município de Rio Bonito que dispõe de um hospital de médio porte. O projeto da UNIGRANRIO disponibiliza dois professores com especialização em saúde pública, que junto com as turmas de Medicina completam a integração da Universidade com a comunidade.

O Internato Rural em Saúde da Família é implementado no 11º período do curso de graduação em Medicina, quando avaliou-se que os alunos já estariam dotados de alguma autonomia para poderem discutir, traçar metas e atuar sob supervisão junto à equipe do Programa de Saúde. Esta é uma etapa obrigatória do curso de Medicina que pode ser prorrogada eletivamente pelos alunos para o internato optativo no 12º período. Além disso, a Universidade conta com a parceria de alguns laboratórios de medicamentos de respaldo no mercado que fornecem medicações gratuitamente. Estas medicações são acrescentadas às fornecidas pelo Ministério da Saúde e compõem a farmácia da Unidade de Saúde da Família. Os medicamentos são fornecidos aos pacientes cadastrados e são rigorosamente contabilizados. A distribuição das medicações é feita de acordo com as necessidades individuais avaliadas caso a caso. Essas medidas permitem um melhor controle do fornecimento das medicações, uma vez que a interrupção ou a inadequada utilização dos mesmos, contribuem para o insucesso do tratamento. Um exemplo rotineiramente vivenciado pelos alunos é o de pacientes portadores de Hanseníase que necessitam de doses mensais de Dapsona e Rifampicina. Devido aos efeitos colaterais sabidos previamente, as tomadas são supervisionadas e estes pacientes são melhor acompanhados. A Universidade dispõe ainda de aparelhos e instrumentos de avaliação que são utilizados para avaliar os pacientes, dentre eles: glicosímetros para controle da Diabetes, aparelhos de pressão arterial, sonares para pré-natal de baixo risco, materiais básicos para segurança profissional, um carro para visitas domiciliares e outros instrumentos de suporte. As consultas, o fornecimento das medicações, orientações de saneamento, higiene, alimentação, comportamento, vigilância do uso de medicações, dentre outras ações em saúde, são fornecidas aos cidadãos em seu próprio domicílio. Ir às residências dos pacientes permite uma melhor compreensão do meio em que ele está inserido, que condições de saúde, higiene e saneamento vivem determinadas famílias. Isto permite traçar metas para melhorar e individualizar a assistência às famílias.

Outra atividade da parceria com a comunidade, diz respeito às atividades educacionais realizadas nas duas escolas municipais daquela região. Lá são

desenvolvidos trabalhos para crianças que estudam no 1º grau. Os trabalhos correspondem a noções básicas de higiene, prevenção de doenças, prevenção ao uso de drogas e comportamento.

A partir deste projeto não só os alunos são beneficiados por estarem capacitados a atuar de acordo com as diretrizes do PSF, mas também de acordo com as equipes de saúde e com a comunidade. As equipes de saúde podem contar com a parceria da UNIGRANRIO, o que significa não apenas uma divisão do árduo trabalho médico, mas principalmente a possibilidade de poder compartilhar os casos atendidos, muitas vezes de difícil solução por questões sociais. A comunidade se beneficia por ter ao seu dispor uma equipe ampliada de profissionais, o que agiliza o atendimento de suas demandas. Mas certamente o benefício maior da comunidade, com a inserção dos alunos nas equipes do PSF, seja não apenas a ampliação quantitativa das equipes, mas o incremento qualitativo da atuação dessas equipes.

RESULTADOS

A Escola de Medicina da UNIGRANRIO não tem dúvidas quanto ao sucesso da integração ensino-serviço. Este sucesso alimenta a idéia e reforça a as propostas de melhorias que a Universidade pretende ampliar naquela região. Dentre elas, os trabalhos desenvolvidos nas Escolas Municipais ganham principal destaque nas prioridades para o próximo ano. Entende-se que os trabalhos educacionais massificados junto aos estudantes da rede municipal, seja um dos mais importantes a serem implantados com o objetivo de obter resultados a médio e longo prazo. Os estudantes poderão divulgar os ensinamentos aprendidos, colocar em prática hábitos de higiene pessoal, entre outros. Assim, espera-se uma redução dos números de doença facilmente evitáveis com medidas simples e de cunho educacional.

Outro ponto primordial para a continuidade do projeto do Internato Rural foi a receptividade por parte da comunidade local e da Secretaria Municipal de Saúde. Com isso, ficou provado o benefício do projeto para a região. Há ainda a intenção de expandir o projeto do Internato Rural aos cursos de Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia. A UNIGRANRIO tem como objetivo oferecer aos alunos e a comunidade os benefícios destes cursos, assim como está sendo feito com o curso de Medicina. Conforme a implementação desta proposta, espera-se que novos projetos sociais possam vir subsequentemente. Os resultados obtidos estão ainda aquém dos resultados esperados para este projeto. Mas, acredita-se na possibilidade real de atingir resultados satisfatórios. E a principal estratégia que foi identificada como fundamental para isso, é a reafirmação da integração ensino-serviço-comunidade, onde esta última seja sempre tomada como pilar central de todo o processo. Somente criando espaço de reconhecimento da cidadania e de participação da comunidade torna-se possível a construção de ações socialmente responsáveis não só pelos alunos, mas pelas equipes de saúde em geral e pela própria comunidade.

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
Escola de Medicina

Rua Prof. José de Souza Herdi, 1160
Duque de Caxias
Rio de Janeiro - RJ
25071-200
Fone: (21) 2617.7841 / 2672.7812

PROFESSOR ORIENTADOR

Sandra Pereira Impagliazzo
Prof^a. Coordenadora da Saúde Coletiva

ALUNOS AUTORES

Gustavo Machado Silveira

Rua Joaquim Nabuco, 185 / 603 - Ipanema
Rio de Janeiro - RJ
22080-030
Fone: (21) 226766